

A FORMAÇÃO DOS EDUCADORES INFANTIL E A PSICOMOTRICIDADE

Alzenete Guedes de Freitas de Lima (alzineteigt22@hotmail.com)

Célia Maria Freitas Guedes Amorim (celiafreitasguedes@yahoo.com.br-)

Maria do Socorro Guedes Freitas Durigon (Orientadora- socorrodurigon@gmail.com)

Valdemir Lúcio Durigon(valdemirdurigon@yahoo.com.br)

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-UNIDADE DESCENTRALIZADA DE IGUATU (urca@bol.com.br)

Instituto Federal de Educação, Ciências Tecnologia do Ceará-Campus Iguatu

CTUR-UFRRJ Rodovia BR 465, Km 8, s/n - Ecologia, Seropédica - RJ, 23890-000 socorrodurigon@gmail.com

CTUR-UFRRJ Rodovia BR 465, Km 8, s/n - Ecologia, Seropédica - RJ, 9000. valdemirdurigon@yahoo.com.br

RESUMO

Nesse artigo propõe-se analisar a formação de professores da educação infantil, no campo da psicomotricidade e como objetivos específicos conceituar a psicomotricidade na educação infantil, conhecer a percepção dos professores sobre o termo Psicomotricidade e identificar as capacitações realizadas pelos educadores infantis. O tema deste estudo nasceu nos debates e discussão sobre formação de professores no Grupo de Pesquisa Transdisciplinar em Formação Docente, Educação Inclusiva, Ensino de Línguas e Literatura nas Relações Sócio-Políticas do Campo (GPEL), bem como nas atividades realizadas em monitorias e estágios supervisionados em Creches e Pré-escola da rede municipal de ensino, no Curso de Educação Física da Unidade descentralizada da URCA, Iguatu-Ceará. Esta é uma pesquisa qualitativa e de campo, a coleta de dados aconteceu com a aplicação de questionários aos sujeitos e visita in loco permitindo a observação das atitudes dos educadores envolvidos no processo. Para o cumprimento dos objetivos propostos no presente trabalho teve como proposta metodológica a pesquisa do tipo explicativa e descritiva, com abordagem qualitativa. Os achados demonstram que a psicomotricidade enquanto conhecimento na formação de professores e, conseqüentemente como prática pedagógica, facilita o desenvolvimento da criança e aquisição de habilidades que facilitarão as aprendizagens escolares, todavia ainda não está presente na formação de professores. Pode-se concluir que na prática os professores sabem como trabalhar, porém, no campo teórico da psicomotricidade a capacitação necessita ser ampliada.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de uma investigação científica sobre a formação dos educadores infantis com foco na Psicomotricidade, analisa a realidade do Centro de Educação Infantil (CEI) Rafael Jean Gonçalves de Freitas, com as crianças de 4 a 5 anos, é parte integrante da pesquisa sobre Psicomotricidade na Educação Infantil: um estudo de educação infantil na cidade de Iguatu-Ceará.

O tema deste estudo nasceu nos debates e discussão sobre formação de professores no Grupo de Pesquisa Transdisciplinar em Formação Docente, Educação Inclusiva, Ensino de

Línguas e Literatura nas Relações Sócio-Políticas do Campo (GPEL). E nas atividades realizadas em monitorias e estágios supervisionados em Creches e Pré-escola da rede municipal de ensino, no Curso de Educação Física da Unidade descentralizada da URCA, Iguatu-Ceará.

Para Almeida (2014) a psicomotricidade como a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Na infância, a criança vai edificando seus saberes isso acontece naturalmente, porém com a intervenção do ambiente, e na interação com o sujeito, o conhecimento e o meio são fatores decisivos para a criança construir o seu conhecimento.

O campo da pesquisa foi o Centro de Educação Infantil Rafael Jean, localizado a Rua Antônio Rodovalho de Alencar, no Bairro COHAB, S/N, na cidade de Iguatu-Ceará. A escola foi pesquisada por já ser referência nessa modalidade de ensino.

Esta é uma pesquisa qualitativa e de campo, a coleta de dados aconteceu com a aplicação de questionários aos sujeitos e visita *in loco* permitindo a observação das atitudes dos educadores envolvidos no processo. Para o cumprimento dos objetivos propostos no presente trabalho tem como proposta metodológica a pesquisa do tipo explicativa e descritiva, com abordagem qualitativa.

Justifica-se esse trabalho pela necessidade de conhecer a realidade da sala de aula com trabalhos direcionados a psicomotricidade e a formação dos professores que atuam nessa fase de desenvolvimento das crianças, como foco na formação de professores.

O trabalho tem como objetivo geral: Analisar a formação de professores da educação infantil, no campo da psicomotricidade e como objetivos específicos conceituar a psicomotricidade na educação infantil, conhecer a percepção dos professores sobre o termo Psicomotricidade e identificar as capacitações realizadas pelos educadores infantis.

A palavra psicomotricidade vem do termo grego *psyché* (alma) e do verbo latino *moto* (mover frequentemente). Le Boulch (1984) afirma que a psicomotricidade tem nascido nos serviços de neuropsiquiatria infantil com o nome de reeducação psicomotora.

A corrente educativa em psicomotricidade nasceu das insuficiências na educação física que não teve condições de corresponder às necessidades de uma educação real do corpo (LE BOULCH, 1984). Ao fazer a afirmação o teórico dá suporte para que se abra espaço sobre a necessidade da educação Física atuar na pré-escola, certamente um campo abrangente com atuação multiprofissional, a Universidade deve ocupar essa lacuna e integrar a Educação Física Infantil, como foco na psicomotricidade no Curso de Licenciatura em Educação Física.

Almeida (2014, p.19) afirma que “a psicomotricidade é o termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e socialização”. A estrutura corporal dos seres humanos é preparada para o movimento e articulação de seus diversos órgãos, a evolução corporal, funcional, cognitiva e física dos seres humanos é resultado do que ele faz como seu próprio corpo, sua vida em cada etapa, sendo a infância o estudo deste trabalho pode-se referenciar com as palavras de Rodriguez (2001, p.7):

Rodriguez (2001, p.7) “A primeira infância constitui uma etapa com características próprias vinculadas ao desenvolvimento ulterior do indivíduo. Nessa etapa, formam-se as bases para o desenvolvimento físico e psíquico da pessoa. Durante os primeiros anos de vida, a criança assimila conhecimento, habilidades e hábitos, formando capacidades, qualidade e valores morais que, no passado, eram considerados alcançáveis somente em crianças de idade maiores

É fundamental que os professores conheçam a importância da psicomotricidade na vida da criança, a partir de simples gestos, tais como os de engatinhar, rolar, balançar, dar cambalhotas, andar de um lado para o outro, pular, correr, equilibrando em um pé só, passar por cima de uma linha no chão, tudo isso faz parte de psicomotricidade, refletir se que a criança aprende brincando, isso é psicomotricidade, além de outro aspecto dentre eles a imitação o qual representa um ato no desenvolvimento infantil. Fonseca (2008, p. 31) afirma: “Na identificação e a imitação produzida com o corpo e a motricidade da criança iniciam o processo projetivo da socialização”.

A formação profissional do professor é realizada nos cursos de Habilitação ao magistério em nível de 2º grau e superior. Essa atividade é composta de um rol de disciplinas distribuídas e articuladas entre si, cujos objetivos e conteúdos devem confluir para uma unidade teórica.

Paradoxalmente, refletir sobre a modalidade da educação infantil com foco na psicomotricidade necessita a ordenação de um pensamento construtivo acerca das propostas de formação docente, copiar modelos pedagógicos heterônomos e homogêneos não possibilitará a criação do novo. É fundamental, portanto, enfrentar os desafios da formação e da educação para além dos conteúdos curriculares e dos recursos tecnológicos, ou seja,

devem-se contemplar os direitos humanos e as demandas dos alunos por acesso à escola pública, com foco no desenvolvimento humano.

Rodrigues (2006, p.37) sugere ainda que se propicia a implantação de “Um novo plano de estudos deve conter delineamentos específicos” favorecendo a formação dos futuros docentes faz-se a necessária a articulação metodológica e didática para intervenção e o planejamento de ações de caráter formativo, no sentido amplo da educação. Ainda nesse contexto, pode-se observar esse trecho:

Parafraseando Libâneo (2013) e relacionando a que diz o PNE pode-se afirmar que a concepção docente, da sua preparação profissional, envolve a vertente da capacitação teórico-científica: neste sentido incluindo a formação acadêmica específica nas disciplinas em que o docente vai especializar-se. E a formação pedagógica, ou seja, o estudo da Filosofia, Sociologia, História da Educação e da própria Pedagogia que colaboram para a explicação do elemento educacional no conjunto histórico-social, a formação teórico-prática, que representa a práxis na preparação profissional peculiares para educadores, incluindo a didática, as metodologias específicas das matérias, a psicologia da educação e a pesquisa educacional.

A Lei Darcy Ribeiro no seu artigo 62 garante: “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, oferecida em nível médio na modalidade normal”. Essa redação está explícita na Lei nº 12.796, de 2013.

No sentido de garantir a qualidade da educação é necessário que na educação infantil modalidade básica de educação, sejam inseridos professores capazes de refletir sobre sua prática, seus saberes. Para Freire (2004, p.38) “A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.”

A educação infantil é uma modalidade de ensino que necessita de apoio profissional de vários especialistas: neuropsiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos dentre outros. Um debate ferrenho tem se configurado sobre a importância capital do desenvolvimento psicomotor durante os três primeiros anos de vida, entendendo que é nesse período o momento mais importante de aquisições extremamente significativas em nível físico, que marcam conquistas igualmente importantes no universo emocional e intelectual.

Quando educador tem consciência de que a educação pelo movimento é um elemento fundamental no fazer pedagógico, que consente à criança decidir mais

espontaneamente os enigmas contemporâneos de sua aprendizagem. Prepara, por outro lado, para a sua caminhada futura no mundo adulto, essa atividade não será mais condicionada ao segundo plano, principalmente porque o docente verificará que esse arsenal educativo não oral, instituído pelo movimento é pôr vezes, um meio insubstituível para afirmar certas percepções, acerca da construção do conhecimento.

Na primeira e segunda infância o desenvolvimento cognitivo da criança está em seu ápice de formação e possui, então, todas as organizações neuromotoras essenciais, tais como: andar, correr, pular, aprender a falar, se expressar, se utilizando de jogos e brincadeiras. Estas habilidades são, com certeza, a consequência de amadurecimento corporal processual e contínuo, mas, acima de tudo, produto dos experimentos vivenciados por cada criança e são apenas resultado da educação.

A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola infantil. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, há dominar seu tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos. A educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inadaptações difíceis de corrigir quando já estruturadas [...] Le Bouch (1984, p. 24)

A formação de educadores infantis deve estar pautada na psicomotricidade, visto que essa atividade é fundamental para a formação da criança. Nas ideias de Le Boulch (1984, p.24) ” fica claro que a Educação Física tem um rol importante na educação, tendo sua ação principal na organização das funções neuropsicológicas”. Os professores dessa modalidade de ensino devem ter conhecimento da Psicologia do Desenvolvimento infantil e da Psicologia da Aprendizagem como saberes necessários à sua formação.

METODOLOGIA

O trabalho se constitui em uma pesquisa de campo e bibliografia, para Marconi e Lakatos (2010.p. 169):

A Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira

comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

A pesquisa bibliográfica foi pautada nas ideias de Le Boulch, Souza, Rodgriguez e Almeida dentre outros. A pesquisa bibliográfica para Marcone e Lakatos (2010.p. 166) “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revista, livros, pesquisas, monografias, teses. ”

Para o cumprimento dos objetivos propostos no presente trabalho teve como proposta metodológica a pesquisa do tipo explicativa e descritiva, com abordagem qualitativa.

Os enfoques qualitativos da investigação social, são formas de geração e produção de conhecimentos que se fundamentam em concepção epistemológicas profundas e originam uma nova linguagem metodológica diferente ao paradigma tradicional. (MIRANDA, 2010.p.50)

A referida autora enfatiza que este nível de estudo busca explicar por que sucede determinado fenômeno, qual é a causa, ou qual é efeito dessa causa. Nesse sentido o interesse é explicar por que ocorre uma situação e em que condição se dá este fenômeno. Ao realizar o estudo pode-se partir da causa para chegar ao efeito, como, também, pode-se partir de efeito para chegar à causa. Neste caso o estudo sobre Psicomotricidade na pré-escola foi abordado conceitos construídos teoricamente e com vivências cotidianas da prática pedagógica.

A pesquisa foi realizada na Creche Rafael Jean Gonçalves de Freitas foi a primeira creche das COHAB, bairro periférico da cidade de Iguatu-Ceará. Iniciou suas atividades em 03/09/2003, com o objetivo de atender crianças de 03 a 05 anos.

Está localizada na Rua Antônio Rodovalho de Alencar/N, Bairro COHAB I, subordinada administrativamente a Secretaria Municipal de Educação, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Iguatu e estar inscrito no CNPJ sob o nº 11.218.154/0001-70, conforme o Projeto Político Pedagógico da escola.

É uma instituição da rede municipal de Ensino, com proposta pedagógica voltada para educação infantil priorizando o acesso à leitura e a escrita, dentro de uma visão sócio histórica, pretende formar pessoas capazes de pensar e agir como seres críticos.

Foram entrevistadas sete professoras que atuam nas turmas de pré-escola com crianças de 4 a 5 anos. A característica primordial é que são educadores que realizam no cotidiano e nos conteúdos de Psicomotricidades atividades práticas sobre a temática.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário como instrumento de pesquisa e a observação. Para (Kauark, Manhães e Souza 2010.p.58):

O questionário numa pesquisa é um instrumento de coleta de dados. A confecção é feita pelo pesquisador; o preenchimento é realizado pelo informante. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta para que o interrogado compreenda com clareza o que está sendo perguntado.

RESULTADOS DA PESQUISA

A reflexão trazida na pesquisa possibilitou pensar acerca da formação de professores na psicomotricidade lotados nas turmas de educação infantil. Em termos legais, a preocupação com a Educação Infantil no Brasil começou a exteriorizar-se em 1943, quando ficou estabelecido, através do Decreto Lei nº 5.452, de 1º de maio, que onde trabalhassem pelo menos 30 mulheres com mais de 16 anos de idade, houvesse local apropriado para guardar, sob vigilância e assistência, os seus filhos no período de amamentação.

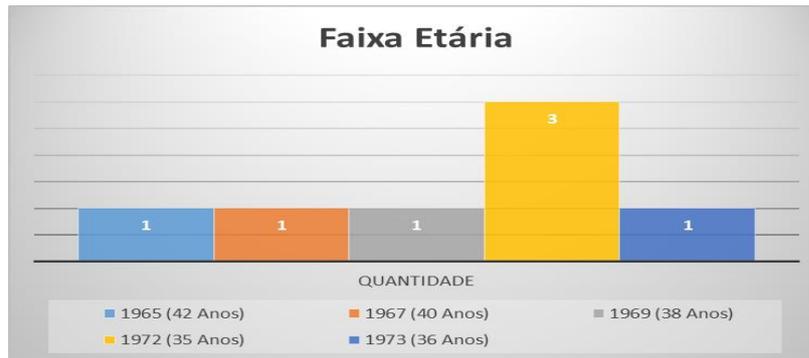
O tema psicomotricidade é um conteúdo transversal que perpassa por todas as disciplinas ministradas em sala de aula, na pré-escola. Conforme prevê o artigo 2º das diretrizes curriculares Nacional para Educação infantil:

Articulação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, reunindo princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

A abordagem da pesquisa de campo, realizada através de entrevistas com pesquisa de campo e visita institucional e aplicação de questionários chegou-se aos achados.

A questão 01 trata-se da faixa etária dos entrevistados apresentado o gráfico na cor verde- Quantidade de professores e no vermelho ano de nascimento.

GRÁFICO 01: Faixa etária das



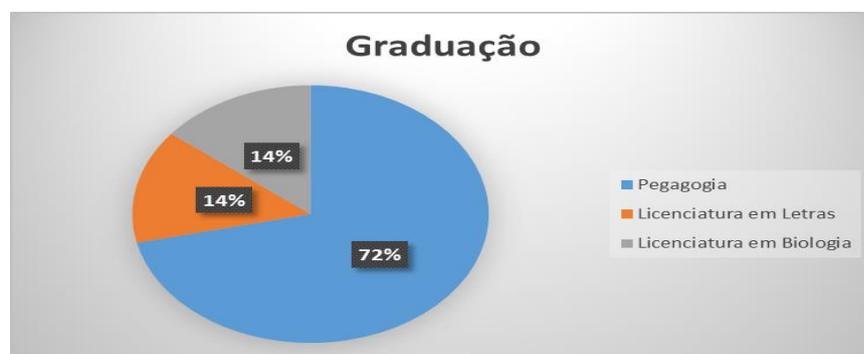
FONTE: Dados da pesquisa(2017)

Percebe-se que os professores possuem acima de quarenta anos de idade, uma faixa etária na qual os mesmos tem uma larga experiência sobre o trato com as crianças e maturidade profissional.

Quanto ao sexo, 100% dos entrevistados são professoras, esse é um dado relevante, visto que na educação as mulheres são maioria, em especial na modalidade infantil.

No que se refere a graduação, as educadoras possuem as seguintes formação:

GRÁFICO 02: Curso de graduação das entrevistadas



FONTE: Dados da pesquisa (2017)

De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 (BRASIL, 2012) a formação de professores se dá através de cursos de Licenciatura, na Educação Infantil permite-se atuação de professores com ensino médio.

É um fator importante ter uma equipe atuando neste nível de ensino possuindo Licenciatura, 100% dos docentes graduados, sendo 05 em Pedagogia, 01 em Letras e 01 em Biologia. Destaca-se o fato de 71% dos educadores serem pedagogas. O curso de pedagogia no Perfil Curricular trabalha o desenvolvimento infantil com seus teóricos e também a Psicomotricidade. Esse dado foi de suma importância para essa pesquisa.

Grupo de Pesquisa Transdisciplinar em Formação Docente, Educação Inclusiva, Ensino de Línguas e Literatura nas Relações Sócio-Políticas do Campo (GPEL).

GRÁFICO 03: O TEMPO DE FORMAÇÃO



FONTE: Dados da Pesquisa (2017)

Os dados revelam que 02 professoras já possuem de 02 a 03 anos de graduação concluída, acima de três anos de formada 02 professores e 2 já tem mais de 10 anos de conclusão de curso, apenas uma das entrevistadas está em fase de conclusão, representa um ganho para a escola ter mais de 90% das educadoras infantis em nível de graduação em educação, com ênfase na pedagogia, conforme dados anteriores.

GRÁFICO 04: Cursos de especialização feito pelas entrevistadas

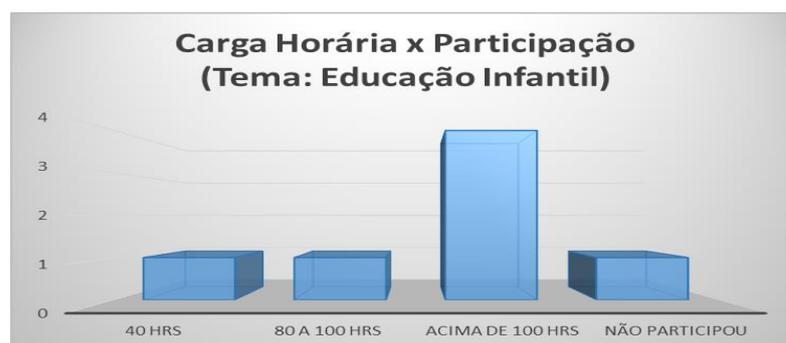


FONTE: Dados da pesquisa (2017)

Os dados demonstram, que na modalidade latu-senso cinco (05) dos sete entrevistados possuem essa modalidade de ensino, é fundamental o fato de 03 educadores serem especialistas em Educação Infantil, demonstra o compromisso das com a modalidade, existe especialista em gestão e 01 professora, em 01 entrevistado em psicopedagogia, nesse contexto o psicopedagogo é um profissional com conhecimento na desenvolvimento infantil, estando dentre as áreas relacionadas a psicomotricidade.

Entretanto, ressalta-se que em se tratando do objetivo desta pesquisa nota-se que nenhum dos entrevistados possui especialização em psicomotricidade, apenas uma educadora é Psicopedagoga, esta é uma área que tem afinidade com o tema em debate.

GRÁFICO 05: Das capacitações realizadas pelas entrevistadas



FONTE: Dados da pesquisa (2017)

O gráfico revela no que se refere ao tema Educação Infantil 5(cinco) entrevistados tem formação acima de 100 horas, 1(um) com 40 horas e 1(um) não realizou a formação. No campo da educação infantil é fundamental a preparação do professor na área, visto que é a base da formação física, mental e intelectual das crianças, saber o que seus alunos aprendem e como aprendem é importante para educadores e alunos.

No tema Psicomotricidade uma (01) entrevistada fez curso de 40 horas, e duas (02) acima de 100 horas, quatro (04) não tem formação no tema da pesquisa. Na informação em debate cerca de 40% dos docentes fizeram formação sobre psicomotricidade, esse fato é relevante na pesquisa e responde ao objetivo proposto de investigação da formação inicial e continuada de professores, essa realidade é concreta na Creche Rafael Jean Gonçalves Freitas, todavia, em média 60% das pesquisadas não têm conhecimento teórico sobre o assunto, porém é inegável que no cotidiano escolar as atividades estão sendo realizadas, essa informação foi detectada na visita em sala de aula, visto que ao realizar atividades físicas com as crianças, sem conhecimento sobre o assunto, o educador poderá criar problemas no crescimento físico, motor e intelectual da criança.

Essa referência foi construída teoricamente na obra “O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos” de Le Bouch(1984) e Teoria e Prática em Psicomotricidade; jogos, atividades lúdicas, expressão corporais e brincadeiras infantis de Geraldo Peçanha Almeida.

Através das repostas das entrevistadas observou-se que são realizadas pelos professores cursos mensais como o tema Alfabetização e Letramento que está relacionada aos objetivos do processo de educação infantil, mensalmente cerca de 42% dos professores participam de formações continuada, 14% faz essa atividade anualmente, 28% semestralmente e 14% não deu a informação.

Nas falas dos entrevistados sobre: A Percepção da Psicomotricidade revela as situações expostas:

E.01- É a capacidade de realizar movimentos, através de atividades para o desenvolvimento motor, intelectual, cognitivo e afetivo.

E 02 São movimentos organizados integrados em função das experiências vividas pelo sujeito, cuja a ação é resultado de sua individualidade, em suas linguagens e sua socialização.

E 03- Ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento em relação ao seu mundo interno e externo.

CONCLUSÃO

Nas últimas décadas, a Educação infantil tem sido palco de debates e mudanças nos sistemas educacionais na busca pela efetivação de uma escola que possibilite o acesso e a permanência dos alunos no cumprimento das metas de uma educação. A vinculação da educação física através da psicomotricidade adquire um valor essencial no desenvolvimento total dos seres humanos, a compreensão dos movimentos na primeira infância, na qual as crianças realizam de forma natural essa ação.

Finalizando essa pesquisa, observa-se que os objetivos traçados foram alcançados, visto que, após estudo teórico, visita *in-loco* e questionários aplicados aos professores da educação infantil, e tendo como foco principal os objetivos propostos na pesquisa, chegou-se a algumas conclusões.

Através do contato com o dia a dia da creche e nas experiências com o ato de brincar com as crianças percebe-se que há déficit em relação à formação de professores e a psicomotricidade, embora 100% dos educadores sejam especialistas na área de educação, o conhecimento em relação ao tema psicomotricidade ainda é do campo prático, da experiência de sala de aula.

A psicomotricidade enquanto conhecimento na formação de professores e, conseqüentemente como prática pedagógica, facilita o desenvolvimento da criança e aquisição de habilidades que facilitarão as aprendizagens escolares.

Pode-se concluir que na prática os professores sabem como trabalhar, porém, no campo teórico da psicomotricidade necessita ser ampliado.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, G.P. **Teoria e prática em PSICOMOTRICIDADE: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeira infantil.** WAK Editora, Rio de Janeiro, 2014.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf. acessado em 17/02/17
- _____ **O Plano Nacional de Educação Infantil**-Ministério da Educação portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf. acessado em 21/04/17
- _____ **PNE- Plano Nacional de Educação** Ministério da Educação portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf. acessado em 21/04/17
- FONSECA. V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem.** Editora ARTMED, Porto Alegre, 2008.
- FREIRE.P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**, Editora Paz e Terra S/A, São Paulo, 2004
- KAUARK.F. S, MANHÃES F.C E SOUZA,C.H.M. **METODOLOGIA DA PESQUISA: UM GUIA PRÁTICO** .Editora Via literarum, Bahia, 2010.
- LE BOULCHE.J. **Desenvolvimento Psicomotor: do Nascimento aos 6 anos.** Editora artes médicas, Porto Alegre, 1984.
- MARCONI.M. A E LAKATOS.E.M. **fundamentos de metodologia científica.** Editora atlas. São Paulo, 2010.
- MIRANDA, M. C.de S. et al. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 16ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2010
- RODRIGUES C.G. **Educação Física Infantil motricidade de 1 a 6 anos.** Phorte Editora, São Paulo, 2001.